

COM VOCÊ

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva

setembro/outubro2009 ano1 nº3

Em total harmonia com os participantes

A Fundação Banorte reuniu, em outubro, seus aposentados e pensionistas para uma noite inspirada pelo ritmo da bossa nova.



A bossa nova, gênero musical tão brasileiro, nasceu oficialmente em agosto de 1958 quando chegou às lojas o disco do cantor João Gilberto com as músicas Chega de Saudade (de Tom Jobim e Vinícius de Moraes) e Bim Bom (do próprio cantor). Nessa época, muitos dos assistidos da Fundação Banorte já estavam trabalhando ou concluindo seus estudos. Cantavam, tocavam e se emocionavam ao som da bossa nova e agitavam os bailinhos ao ritmo do iê-iê-iê. Para relembrar esses momentos, a Banorte participou pela primeira vez do tradicional Encontro de Assistidos, promovido em parceria por todas as entidades de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco – sete no total: Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev, ItaúBank e UBB Prev, além da Banorte.



Realizada em Goiânia (GO), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Recife (PE) e São Paulo (SP), a “Noite da Bossa Nova” recebeu cerca de 3.600 convidados, sendo que cada participante assistido pôde levar um acompanhante. A ambientação e a programação do evento aproximaram o tema “Premissas Atuarias” ao cuidado minucioso das composições da bossa nova, pois a correção dos cálculos atuariais, assim como a harmonia bem trabalhada, resulta em um planejamento bem feito e executado (veja quadro). Os assistidos já vivem, na prática, a tranquilidade de contar com a solidez de suas entidades. Confira, nas páginas 2 e 3, alguns momentos da festa em Recife, no dia 15 de outubro.

O começo de tudo

A saúde de uma entidade fechada de previdência complementar está diretamente ligada à correta avaliação de suas premissas atuariais. É a partir dessas premissas (ou hipóteses) que o atuário calcula e determina os recursos necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos pelos planos. Elas abrangem variáveis como expectativa de vida, taxa de mortalidade, taxa de sobrevivência após a aposentadoria, taxa de invalidez por doenças e por acidentes, além de aspectos econômicos como evolução salarial dos participantes e taxa de retorno dos investimentos. Como essas características sofrem modificações ao longo do tempo, elas são revistas periodicamente para assegurar sua adequação e, portanto, a confiabilidade dos cálculos.



Chega de saudade...

Saborear um jantar especial, dançar à vontade e sobretudo matar a saudade dos antigos colegas de trabalho, além de fazer novos amigos. Esses são, sem dúvida, os principais atrativos que têm feito com que os eventos para assistidos reúnam cada vez mais convidados – como os aposentados e pensionistas da Fundação Banorte que estiveram no encontro pela primeira vez.



A grande surpresa ficou por conta do show do cantor Jerry Adriani, um dos ídolos dos anos 60, que apresentou músicas da época, canções italianas e ritmos mais recentes. Sucesso total, como garantem os próprios participantes – seja na alegria visível em cada foto, seja nos depoimentos emocionados. Acompanhe:



“Sou de Fortaleza e fiz uma força para estar aqui. Queria muito encontrar os amigos e sinto-me, portanto, realizado.”
[Tarciso Machado Aguiar](#)



“O evento está ótimo. Estou gostando de tudo, pois é uma excelente oportunidade de confraternizar com os colegas.”
[Antonio José Kaniosky](#)



“O entrelaçamento de todas as fundações é muito válido. Levo comigo essa grande mensagem de aproximação e amizade.”
[Bivaldo Lopes Barros](#)



“O evento está muito bem-organizado. É emocionante ver o conagraçamento dos convidados e a animação de todos.”
[Ademilson Miranda Penha](#)



“O que mais me agradou foi o buffet e o show do Jerry Adriani, além, é claro, de rever os amigos.”
[Willian Acioli](#)



“Achei a ideia maravilhosa. Estou reencontrando, com muita alegria, velhos companheiros de Recife, Fortaleza e Maceió.”
[Carlos José de Carvalho Araújo](#)



“É uma bela demonstração de apreço da fundação por seus aposentados. Essa festa levanta a auto-estima de todos nós.”
[Manfredo C. Zenkert](#)

“Gostei muito da orquestra Veneza. Estamos vivendo momentos muito especiais com essa iniciativa da fundação.”
[Ana Maria Tavares](#)

fique por dentro

Como está organizada a previdência no Brasil

Existem, no país, dois tipos de previdência - a social e a complementar – que são regulamentadas e geridas por diferentes instâncias do governo. Conheça o trabalho desses órgãos:

PREVIDÊNCIA SOCIAL

É administrada pelo Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Secretaria de Políticas de Previdência Social que auxilia o MPS em diversas atividades. Entre elas, estão:

- ▶ a formulação da política de Previdência Social e supervisão dos programas e atividades das entidades vinculadas;
- ▶ a proposição de normas gerais para organização e manutenção dos regimes próprios de previdência da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios;
- ▶ a elaboração e promoção, em articulação com os órgãos envolvidos, da atualização e revisão dos planos de custeio e benefícios da Previdência Social;
- ▶ a orientação, acompanhamento, normatização e supervisão das ações da Previdência Social nas áreas de benefícios e arrecadação previdenciária;
- ▶ a realização de estudos e apoio à formulação de políticas, diretrizes e parâmetros gerais do sistema.

A Secretaria de Políticas de Previdência Social divide-se em dois blocos: o Regime Próprio de Previdência, direcionado exclusivamente aos servidores civis da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, e o Regime Geral de Previdência Social, destinado ao restante da população economicamente ativa e administrado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A previdência complementar é o sistema de complemento das aposentadorias e benefícios pagos pelo INSS. Ela também se divide em dois tipos: a fechada e a aberta. No caso das entidades fechadas de previdência complementar, os chamados "fundos de pensão", a adesão só pode ocorrer entre aqueles que têm vínculo com a empresa ou a associação que patrocina o fundo (como é o caso da Fundação Banorte). Essas entidades são fiscalizadas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) que faz parte da estrutura do Ministério da Previdência Social. Entre as atribuições da SPC, estão:

- ▶ propor as diretrizes básicas para o sistema de previdência complementar;
- ▶ harmonizar as atividades das entidades fechadas com as políticas do governo;
- ▶ supervisionar, coordenar, orientar e controlar as atividades relacionadas com a previdência fechada;
- ▶ analisar os pedidos de autorização para constituição, funcionamento, fusão, incorporação ou transferência de controle e reforma dos estatutos das entidades fechadas.

Já as entidades abertas oferecem planos de previdência complementar a qualquer pessoa que queira fazer esse tipo de investimento. Elas são controladas e fiscalizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão que supervisiona também os mercados de seguro, capitalização e resseguro. Vinculada ao Ministério da Fazenda, a Susep conta com um representante do Ministério da Previdência Social em seu Conselho.



Para saber mais sobre como funciona o sistema previdenciário brasileiro, você pode consultar o site www.previdenciasocial.gov.br.

Banorte participa do 30º Congresso dos Fundos de Pensão

Educação previdenciária, financeira e gerencial foram os principais temas abordados durante o mais importante encontro dos profissionais de previdência complementar do país.

Em um ano que começou com a maior crise financeira mundial dos últimos tempos e acabou se apresentando de maneira menos drástica do que se esperava, não faltaram assuntos para tratar durante o 30º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. De 30 de setembro a 2 de outubro, o evento reuniu, em Curitiba (PR), mais de 2.600 profissionais do segmento.

Os participantes puderam trocar experiências e opiniões sobre os desafios enfrentados em 2009 e as perspectivas para o futuro. Na abertura do Congresso, o presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), José Mendonça, disse estar convicto de que “em mais uma década e meia, os fundos de pensão deverão alcançar uma participação de 40% do PIB brasileiro (16% hoje), tão grande é a confiança que as atuais circunstâncias fazem ter no seu desenvolvimento”.

Agenda diversificada

Durante os três dias, a programação foi intensa, com mais de 30 palestras, apresentações, seminários, plenárias e painéis que permitiram discutir o sistema sob os mais diversos ângulos: gestão de pessoas, investimentos em cenários de juros baixos, certificação e capacitação de dirigentes, importância do poder judiciário para os fundos de pensão, comunicação,

Prêmio homenageia os melhores em cada setor

Durante o Congresso da Abrapp, no dia 30 de setembro, foi entregue o 14º Prêmio Nacional de Seguridade Social a personalidades e instituições que se destacaram por sua contribuição ao desenvolvimento do país. Os candidatos à premiação nas várias categorias são indicados pelos membros dos órgãos colegiados do Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) e eleitos por um júri composto por dirigentes de entidades representativas do sistema de previdência complementar brasileiro.

Para as fundações ligadas ao Itaú Unibanco, o prêmio deste ano trouxe uma notícia muito especial: a escolha de seu diretor gerente Reginaldo José Camilo como Dirigente Regional 2009 – Sudoeste e, numa segunda etapa, como Dirigente Nacional 2009. “É um reconhecimento muito importante de nossa atuação institucional, tanto em nome das entidades quanto do Itaú Unibanco e mostra que estamos no caminho certo. Essa atuação conjunta de todos os setores envolvidos tem garantido a evolução marcante do sistema nos últimos anos e ser escolhido por meus próprios pares tem um sabor ainda mais especial”, conta Reginaldo. “Agradeço e compartilho esse reconhecimento com meus colaboradores, gestores e parceiros, bem como as patrocinadoras e as Diretorias e Conselhos das entidades, por seu apoio constante.”

A premiação também foi recebida por personalidades como Nelson Sirotsky (Comunicação), Jorge Gerdau Johannpeter (Liderança Empresarial) e a ministra Dilma Rousseff (Seguridade Social).



Reginaldo Camilo com Fernando Pimentel, presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp.

governança corporativa e medições de desempenho, entre outros. Foi também lançado o Código de Condutas e Princípios Éticos do segmento e houve a entrega do 14º Prêmio Nacional de Seguridade Social (veja quadro) e do 2º Prêmio de Monografias da Previdência Complementar Fechada.

Além disso, as associadas puderam apresentar seus materiais de comunicação – como folhetos, informativos, Códigos de Conduta e Relatórios Anuais – em estandes montados na área de exposições. O conceito por trás de cada ação desenvolvida durante o Congresso foi estimular a transferência de conhecimentos, o intercâmbio de boas práticas e a integração entre os profissionais do setor. Com essa finalidade, a Fundação Banorte foi representada no encontro por membros de sua Diretoria (Arnaldo Cesar Serighelli e Reginaldo José Camilo) e pelo conselheiro Hercílio Ricardo Ferreira Filho.



Mudança no Conselho Fiscal

No mês de outubro, houve uma alteração na composição do Conselho Fiscal da Fundação Banorte. Geraldo Cândido Furtado, suplente de Marco Antonio Antunes (presidente do Conselho), foi substituído por Plínio Cardoso da Costa Patrão que tomou posse no dia 6 de outubro.

Migração de contas

Já teve início a migração de contas correntes do Unibanco para a marca Itaú. Assim que sua conta passar por esse processo, o participante assistido deve encaminhar à Fundação Banorte os seguintes documentos:

- cópia simples do RG;
- solicitação por escrito, junto à entidade, de mudança da conta de recebimento do benefício (ou formulário com modelo próprio que pode ser obtido na Fundação);
- comprovante dos dados bancários (agência e conta) – pode ser cópia do cartão, do extrato da conta ou do comunicado de alteração da conta.

Dessa forma, evita-se o risco de erros nos pagamentos.

Relatório Anual tem complementação

O Relatório Anual da Fundação Banorte relativo a 2008 teve acréscimo de informações em seu conteúdo. Está disponível no site da entidade o Aditivo à Nota Explicativa nº 6 das Demonstrações Contábeis em 31/12/2008 e 2007. No Aditivo, foi incluída a data de vencimento dos títulos mantidos, ou seja, 15/05/2045. Foram também adicionados dois parágrafos para justificar a capacidade financeira da entidade em manter esses títulos em sua carteira de investimentos até suas datas de vencimento, bem como suportar as obrigações definidas no Regulamento dos planos.

A Banorte em números

(em milhões de reais)

Participantes

(base: agosto de 2009)

Ativos	7
Assistidos *	560
Desligados sem opção	34

* Inclui pensionistas

Total 601

Posição Patrimonial

agosto 2009

Ativo	
Disponível	0,1
Investimentos	54,3
Outros	86,0

Total 140,4

agosto 2009

Passivo	
Exigível	1,4
Operacional	1,2
Contingencial	0,2
Passivo Atuarial	139,0
Déficit Acumulado	0,0
Fundos	0,0

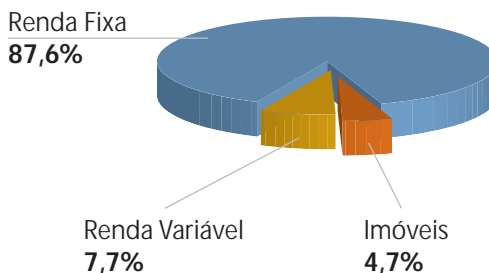
Total 140,4

Resultado Acumulado no Período

Descrição	agosto 2009
Contribuições Recebidas	6,1
Benefícios Pagos	(8,1)
Resultado dos Investimentos	3,9
Despesas Administrativas	(0,5)
Provisões Matemáticas	(1,8)
Provisões para Contingências	0,5
Fundos	0,0
Superávit	0,2

Composição dos Investimentos

(base: agosto de 2009)



colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva de

Segurança Social) – Av. Conselheiro Agular, 3.670, 1º andar, CEP 51020-

021, Recife, PE, tel. (81) 3316-2301 • Elaboração: Palavra. Oficina

de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites

(MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 636 exemplares.

Contato Banorte
tel (81) 3316-2301

A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.